



ABAIXO-ASSINADO

Contra a degradação do Metro – Por um transporte público de Qualidade

A situação dos transportes públicos na Cidade de Lisboa tem conhecido um profundo agravamento nos últimos anos, tornando a vida de todos aqueles que vivem, estudam ou trabalham em Lisboa num verdadeiro inferno.

Os sucessivos governos da política de direita, com especial intensidade o último Governo PSD/CDS, desenvolveram a sua política a favor dos interesses dos grandes grupos económicos, procurando transformar direitos consagrados em privilégios acessíveis apenas a quem pudesse pagar.

Em particular no Metro, apesar das sucessivas promessas, o serviço apenas se tem degradado dia após dia, como são exemplo as recentes alterações à circulação na Linha Azul por falta de material circulante e a redução da oferta nas linhas Amarela, Azul e Verde no período de Verão.

Estes problemas não estão desligados das mais de 20 carruagens paradas por falta de peças e da redução de cerca de 300 trabalhadores nos últimos anos – eis as consequências do estrangulamento financeiro do Metropolitano de Lisboa, com vista à sua entrega a privados, processo que foi entretanto travado por via da luta dos utentes e dos trabalhadores.

Foram feitas muitas promessas, tendo o Primeiro-ministro prometido um investimento de 30 milhões no Metro de Lisboa e surgem agora as propostas de alargamento da rede do metropolitano, com o objectivo de ligar o Rato ao Cais Sodré e criar uma linha circular a partir do Campo Grande com as linhas verde e amarela, no entanto a degradação do serviço agrava-se dia após dia: **não foram feitas as obras nas várias estações que estão imensamente degradadas e não garantem as condições mínimas de acessibilidade; os maquinistas prometidos há mais de um ano ainda não iniciaram a formação; não foram contratados os trabalhadores em falta; mantêm-se mais de 20 carruagens paradas por falta de peças; e mantêm-se os preços brutais dos bilhetes e passes.**

É urgente e necessário lutar pelos transportes públicos a que temos direito e, por isso, os abaixo-assinados exigem:

- **Reparação e manutenção das linhas e material circulante;**
- **A contratação de todos os trabalhadores em falta;**
- **A redução dos tempos de espera e o fim das constantes «perturbações» na linha;**
- **O funcionamento regular em todas as linhas, acabando com os percursos alternados e com as habituais reduções do serviço no período de Verão;**
- **Manutenção e reparação das escadas rolantes e elevadores e que sejam feitas todas as intervenções e obras necessárias a assegurar mais e melhores acessibilidades;**
- **A realização das obras na estação de Arroios e que esta apenas encerre pelo período necessário à realização das obras, devendo ser assegurados percursos alternativos pela Carris para servir as populações enquanto a estação se encontrar encerrada;**
- **Garantias de fornecimento de bilhética e redução dos preços;**

